Anno de 1842. Terça Feira 12 de Julho. Anno XVIII. N. 147.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

11 Seg. s. Sabino, s. Sidronio M. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
12 Terç. s. João Gualberto Ab. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
13 Quart. s. Anacleto P. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
14 Quint. s. Boaventura B. Card. Aud do juiz de D. da 2. v.
15 Sex. s. Camillo de Lellis Aud. do J. de D. da 1. v.
16 Sab. Triumpho da s. Cruz. N. Sra. do Carmo. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
17 Dom. O Anjo Custodio do Imperio. s. Aleixo.

Preamar no dia 12 de Julho.
1.º a 8 horas e 30 m. da manhã.
2.º a 8 horas e 54 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 11 DE JULHO.

Cambio sobre Londres 26 ¼ d. p. 1U.
» » Paris 360 reis p. franco.
» » Lisboa 100 por 100 de pr.
Moeda de cobre 5 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e ¼ a 1 e ½.
Desconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.

	compra	venda.
Ouro - Moeda de 6,400 V.	16,000	16,[illegible]00
» » » N.	15,800	16,000
» » de 4,000	8,600	8,800
Prata - Patacões	1,830	1,850
» Pezos Columnares	1,830	1,850
» dita Mexicanos	1,830	1,850
» miuda	1,600	1,620

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Quart. ming. a 30 -- ás 9 horas e 22 m. da tard.
Lua Nova a 8 -- ás 4 horas e 44 m. da manh.
Quart. cresc. a 14 -- ás 7 horas e 49 m. da tard.
Lua cheia a 22 -- ás 8 horas e 36 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

PROCLAMAÇÃO.

Brasileiros! O grito de rebellião que soou em Sorocaba , na provincia de S. Paulo acaba de achar echo em Barbacena , na provinca de Minas Geraes. Homens cujos principios forão repellidos pelos poderes politicos nacionaes entendem que os devem fazer prevalecer tentando revolucionar o imperio.

Não satisfeitos com as rebelliões que tanto affligirão a nossa patria durante a minha minoridade , querem ainda abysmal-a nos horrores da guerra civil.

Fiel ao juramento que prestei de guardar a constituição , e conscio dos deveres que ella me impoe , jámais deixarei de fazer executar as leis emanadas da representação nacional , de manter illesas as prerogativas da minha corôa , de promover a felicidade geral e de salvar o estado. Conto para isso com a efficaz cooperação dos meus leaes subditos de todas as provincias.

Brasileiros que fostes illudidos ! Abandonae os homens que vos tem conduzido ao crime : como pai vos aconselho que desprezeis suas perfidas suggestões ; poupae-me a dura necessidade de punir-vos.

Viva a nossa santa religião ! Viva a constituição do imperio ! Viva a nação brasileira !

Palacio do Rio de Janeiro , 19 de Junho de 1842 , vigesimo primeiro da independencia e do imperio.—IMPERADOR.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Illm. e Exm. Sr. — Sua Magistade o Imperador tem visto com satisfação que a grande maioria dos habitantes dessa provincia , longe de partilhar os sentimentes dos rebeldes que na cidade de Sorocaba ousarão levantar o grito da revolta ultimamente repetido na cidade de Barbacena e na villa da Pomba , pertencentes a essa mesma provincia , tem empunhado as armas para vingar a injuria feita ao throno e as instituições liberaes que felizmente nos regem , e que uma opposição frenetica e delirante pretendeu com aquelle grito subverter e destruir , como evidentemente se conhece por algumas expressões que escapão aos seus chefes no meio de perfidos protestos de adhesão e respeito a tão sagrados objectos.

Com igual satisfação tem visto o mesmo augusto senhor o triumpho das suas armas nos encontros com as partidas revolucionarias na dita provincia de S. Paulo , as quaes nem ao menos ousão encaral-as depois da derrota que soffrerão no lugar denominado—Venda Grande.—Estas favoraveis circunstancias dão sem duvida á causa imperial a certesa dos mais lisongeiros resultados ; mas , desejando Sua Magestado o Imperador anticipar , quanto for possivel , a epoca em que elles devem apparecer , tendo assim em vista poupar os sacrificios inevitaveis em sua luta duradoura , julgou conveniente dirigir aos Brasileiros uma proclamação , áfim de que os illudidos conheção o seu erro , e o desenvolvimento da grande força da opinião nacional esmague os perfidos que abusão da sua credulidade ; e sendo , portanto, necessario que a referida proclamação chegue a todos os pontos do imperio , remetto a V. Ex. os inclusos exemplarés della , afim de que lhe dê toda a publicidade na provincia a que preside. Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro , em 22 de Junho de 1842.—Candido Joze de Araujo Vianna.—Snr. Presidente da provincia de Minas Geraes.

Illm. e Exm. Sr.—No meu aviso circular de 17 de Fevereiro communiquei a V. Ex. os esforços que tinha empregado uma opposição desvairada e frenetica para obstar a execução das leis que crearão um conselho de estado e reformarão o codigo do processo , porque essas leis davão ao governo imperial meios de embaraça-la no desenvolvimento de seus planos subversivos : hoje tenho de participar a V. Ex. que os esforços daquella opposição não forão , infelizmente , de todo infructiferos; que um movimento revolucionario rebentou na cidade de Sorocaba , onde se estendeu a alguns poucos pontos da provincia de S. Paulo ; que esse movimento acaba de ser imitado na cidade de Barbacena e na villa da Pomba , pertencentes a provincia de Minas Geraes ; e que finalmente , pelas expressões que escapão aos rebeldes no meio de perfidos protestos de amor e adhesão ao throno , se patentea que seus projectos a nenhum outro fim se dirigião que não fosse o de subverte-lo e destrui-lo.

O governo imperial, fiel ás instiuições que nos regem e allião a existencia da monarchia com a liberdade dos povos ; firme no posto de honra a que o chamara a confiança do monarcha ; animado dos mais ardentes desejos de radicar aquellas instituições e de firmar com ellas a prosperidade do paiz , não se deixou atterrar pelo grito da revolta , e com toda a celeridade possivel tem posto em frente dos rebeldes forças sufficientes para , com o concurso de outras providencias , os reduzir á ordem e á obediencia , bem certo de que os sentimentos delles não são partilhados pela grande maioria da nação brasileira , e de que as alliações por elles tentadas não serão jamais capazes de abalar a sua lealdade. Essas forças já em S. Paulo obtiverão assignalado triumpho em uma acção no sitio denominado—Venda Grande—; a sua approximação á cidade de Itú , e a noticia daquelle triumpho , afugentarão os rebeldes que a occupavão ; e a villa de Porto Feliz foi tambem restaurada. Comtudo , as providencias dadas não poderão produzir rapidamente o effeito que se deseja , se não forem coadjuvadas pela grande força da opinião nacional. O momento de se desenvolver essa força está chegado : para que ella se manifeste , para que os illudidos conheção os verdadeiros fins a que se dirigem os perfidos , que abusão da sua credulidade , simulando-se amantes do throno e das instituições , que desejão derrubar , acaba Sua Magestade o Imperador de dirigir aos seus subditos a proclamação de que remetto a V. Ex. os exemplares inclusos , afim de lhe dar toda a publicidade nessa provincia , na lealdade de cujos habitantes deposita o mesmo augusto Senhor plena confiança. Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro , em 22 de Junho de 1842.---Candido Joze de Araujo Vianna.---Snr. Presidente da provincia de Pernambuco.

N. B.---Na mesma conformidade e data aos presidentes das de mais provincias , menos aos de S. Paulo e Minas Geraes , aos quaes se escreveu com as convenientes alterações.

(J. do Com.)

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DO CORRENTE.

Officio — A Antonio Francisco de Moura , ordenando , que faça entrega ao Engenheiro em chefe Louis Leger Vauthier de tudo quanto estava a cargo da administração fiscal das obras publicas , e despeça os differentes empregados , que ainda se acharem em exercicio , a excepção de Francisco Manoel da Cruz Couto , Anselmo Joze Pinto de Souza Junior , e Bento Bandeira de Mello , aos quaes tem nomeado para outros lugares : e intelligenciando-o de que d'ora em diante cessão as funcções do lugar , que occupava.

Portaria — Mandando passar nomeações ao Coronel Joze de Barros Falcão de Lacerda para Inspector Fiscal das obras publicas, á Francisco Manoel da Cruz Couto para Escripturario da Inspecção Fiscal; á Anselmo Joze Pinto de Souza Junior , e a Augusto Carlos de Lemos Pacheco para Escripturarios do Gabinete do Engenheiro em Chefe , e a Bento Bandeira de Mello para Escripturario Encarregado da contabilidade , e dos armazens.

Officios — Ao Engenheiro em Chefe , intelligenciando-o do conteudo no officio , e portaria antecedentes.

Dito — Ao Exm. e Reverendissimo Director do Liceo disendo , que pode mandar apresentar ao Director interino do arsenal de guerra o modelo do compasso , que requisita para a aula de geometria do mesmo liceo , áfim de ser alli feito.

Portaria — Ao Director interino do arsenal de guerra determinando , que mande fazer um compasso para a aula de geometria do liceo d'esta cidade pelo modelo , que o Exm. Director respectivo lhe remetter.

Dita — Mandando passar nomeação de Alferes da companhia do batalhão de guardas nacionaes destacado , existente no Limoeiro , á Antonio Joaquim da Costa Gomes.

Officios — Ao commandante das armas , e ao Inspector da thesouraria da fazenda , participando a antecedente nomeação.

Dito — Ao Subdelegado da freguesia do Bom-jardim , disendo em resposta ao seu officio de 29 de Junho preterito, que o decreto de 4 de Maio , quando mandou crear uma junta qualificadora dos votantes , e dos fogos das freguesias com um fiscal do Governo, teve certamente por fim providenciar á qualquer illegalidade , ou desleixo nos actos preparatorios das eleições primarias: que deve fazer desapparecer qualquer obstaculo á perfeita qualificação , exigindo , que se chame o legitimo supplente de qualquer dos membros da junta todas as vezes , que algum faltar , para que se concluão as listas , mandadas organisar pelo artigo 1. do decreto , a tempo de se procederem as eleições no dia , que foi marcada pela Presidencia ; e que vá dando parte das faltas voluntarias de qualquer do·

FOLHETIM.

HISTORIA DOS TRES PROVERBIOS. (*)

A pobre Zehra , estava n'uma especie de demencia : o hespanhol approximava-se com effeito á Camara , já se lhe ouviam os passos. Fatima vestio-se á pressa , amedrontada com o temor de sua filha. « Sahi.... Sahi ; Zehra, e ella sustentou durante dois minutos a porta que seu infame hospede empurrava. Durante este tempo Zehra tinha saltado a janella e achava-se no fim do jardim , o qual pegava com o campo ; então Fatima cessou de reter a porta , que se abrio violentamente , e o hespanhol , na sua precipitação , cahio de joelhos. Fatima , aproveitando-se deste incidente , teve tempo de se reunir a sua filha , e ei-las , outra vez , ainda mais fugitivas , e mais proscriptas ; errantes pelos desfilladeiros os mais rudes , e occultos , e mortas de fome , e de sede , se os fructos selvagens , e a agoa das fontes não lhe sustentassem a vida. Se não havia na arvore mais do que um fructo , e só uma gota d'agoa na fonte , o fructo e a agoa só pertenciam a Zehra , porque Fatima não tinha fome , quando a fome de sua filha estava satisfeita ; ella não tinha sede , quando Zehra estava alliviada ; por que era de sua filha que ella vivia.

Oh ! uma mãi ! uma mãi ! é um genio tutelar que dá o céo pagão aos homens ; é o anjo da guarda que faz descer sobre as creaturas o céo christão. Desde o primeiro dos nossos dias , até ao seu ultimo instante , uma mãi nos dá a sua vida. Creança , ella nos prodigalisa seu leite ; seu leite , que é sua nutrição , sua substancia , o sangue de suas veias , e de seu coração : sua vida , ella no-la dá tambem em suas caricias , que são uma continua effusão de sua alma.

Depois , quando crescemos , os sacrificios que ella faz por nos ver bem criados e felizes, e as privações que soffre , são ainda sua vida, são sua vida , as inquietações que lhe causam nossas doenças ; as agonias á nossa cabeceira , as lagrimas que derrama , as orações que faz por nós , as noites terriveis que passa ; e depois a sua alegria quando melhoramos , os seus transportes pela nossa saude , e as suas acções de graças , são ainda a sua vida , toda a sua alma. Depois , em todo o decurso da nossa existencia , casamento , festas de familia , dias tristes , dias felizes , viagens, ventura , e infortunio, nós a temos por companheira , por protectora , por anjo da guarda : seu pensamento , sua vida sempre; e emfim , quando sôa a sua hora extrema , e se acha sobre o leito da morte , ella nos chama , dá-nos sabios conselhos , chora-nos , abraça-nos , abençoa-nos , e dá-nos o resto da sua vida , expirando.

E era isto o que sentia Zehra , e seu unico tormento , era não poder retribuir a sua mãi uma igual affeição. Ellas eram sempre vagabundas , e muitas vezes atormentadas pela vista dos soldados ao longe , ou pelo rumor das armas por cima dos desfiladeiros por onde andavam. Uma tarde que se achavam no cume de um monte , que dominava dois pequenos valles , notaram que no fim de um delles mais occulto , haviam algumas luzes espalhadas e immoveis , e por tanto não duvidaram , que fossem habitações. Ellas tinham fugido das povoações até então , mas não sei que inspiração ou revelação , como muitas vezes acontece em grandes circumstancias , lhes disse : E' preciso ir alli , e ellas obedeceram.

Depois de ter por muito tempo descido por veredas escabrosas , e perigosas , por causa da escuridão, mas as quaes um auxilio de seis mezes as tinha tornado ageis, ellas chegaram á primeira luz ; a qual era com effeito uma casa , e Fatima depois de hesitar um momento , bateo á porta.

« Dais um sylo a minha filha , disse ella , em quanto se abria ; mas oh ! surpreza ! oh ! felicidade ! trajes mouriscos ! turbantes ! Granada , Cordova , a patria ! A este aspecto ella ficou extasiada , e silenciosa , e os habitantes da casa atterrados : elles estavam descobertos ! mas elles logo se socegaram , vendo duas mulheres , e ficaram esclarecidos , ouvindo uma palavra , uma palavra da lingoa do seu paiz. Ellas foram então acolhidas como irmãs , por estes fugitivos , que estavam formados em sociedade , no fundo deste valle occulto entre as montanhas. A noite passou-se em referir a estas ovelhas desgarradas , suas vicissitudes antes de chegarem a esta habitação ; elles oraram ali a Deos , segundo o seu rito , faziam as orações de sua lei , usavam o trajo de seus pais , e fallavam a sua lingoa. Uma nova patria tinha sido encontrada. Fatima e Zehra encontraram tambem ali amigos , e parentes ; mas todos eram amigos e parentes , por que todos formavam uma só familia. Por que Fatima e Zehra tiveram o fatal pensamento de se alongarem por alguns dias ?

Era ainda com uma terna preocupação do futuro de sua filha , que Fatima concebeo o projecto de se dirigir com precaução a Granada ; ella tinha deixado alli todo o seu ouro, e grandes propriedades , quando emigrou. Se estes bens não tivessem sido confiscados ,

(*) Vid. Diario N. 146.

ditos membros para serem competentemente responsabilisados.

Dito — Ao Delegado supplente de Serinhaem, significando em resposta ao seu officio de 4 do corrente que, postoque em regra se julguem com renda sufficiente, para terem voto nas eleições primarias, os guardas nacionaes, e devão como taes ser classificados pela junta, de que trata o decreto de 4 de Maio, tendo os outros requisitos da constituição, todavia, como só a junta compete incluil-os na lista dos votantes, S. m. fará, segundo está autorisado para fazer a dita junta todas as reclamações, que entender serem fundadas, para que ella inclua os indevidamente excluidos, e vice-versa, e no caso de serem desattendidas as suas justas reclamações, dar parte da illegalidade, com que ella á este respeito se houve, para ser competentemente responsabilisada.

Dito — Ao Juiz de Direito interino do crime da comarca do Rio-formoso, dizendo em resposta ao seu officio de 24 do mez ultimamente findo, que tendo o Tenente Coronel Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, 3. supplente do Juiz municipal d'aquelle termo prestado juramento nas mãos da Presidencia no dia 4 do corrente, deve chamal-o para exercer aquella vara, em quanto se não apresentar o 2. supplente.

Dito — Ao supramencionado Tenente Coronel, dizendo, que passe a exercer as funções de juiz municipal do supracitado termo, visto já ter prestado juramento, e achar-se o primeiro supplente no exercicio de juiz de direito.

Dito — Ao Commandante das armas, remettendo um exemplar da lei numero 194 de 24 de Agosto de 1841, que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1842 á 1843.

Dito — Ao mesmo ordenando, que mande desligar do batalhão de guardas nacionaes destacado aos guardas, Manoel de Miranda e Souza, por estar pronunciado Francisco Basilio de Almeida e Theodoro Rabello da Luz, por serem julgados incapases do serviço pela junta de saude: e significando-lhe, que não tem lugar o desligamento dos guardas Feliciano Gomes, e Joaquim Joze de Santa Anna, por se acharem vigorosos, segundo declarou a mesma junta.

Dito — Ao Juiz Municipal interino do Brejo, participando ter indeferido o requerimento de Manoel Rodrigues Campello, a vista de sua informação de 18 de Junho ultimo.

Dito — Ao Juiz de Direito Manoel Teixeira Peixoto, nomeando-o para presidir o andamento das rodas da segunda parte da 10 loteria do theatro, que deve ter lugar no dia 12 do corrente.

Dito — Ao Chefe de legião do Limoeiro, significando em resposta ao seo officio de 26 do mez proximo findo, que a attribuição, que pertencia a Presidencia pelo artigo 58 da lei de 18 de Agosto de 1831, foi-lhe agora restituida com a extinção dos Prefeitos, e que em consequencia lhe delega a funcção de fazer reconhecer aos officiaes superiores, ultimamente nomeados para a legião de seu commando.

COMMANDO DAS ARMAS.

CONTINUAÇAÕ DO EXPEDIENTE DO DIA 5 DO CORRENTE.

Officio — Ao Dezembargador Chefe de Policia, pedindo-lhe alguns esclarecimentos acerca do recruta Francisco Querino de Siqueira, que estava em custodia.

Dito — Ao Juiz Municipal supplente da 1. vara do crime desta cidade, dizendo-lhe que ficavão passadas as ordens, para ser-lhe agora mesmo apresentado o soldado de cavallaria Rozendo Pereira de Faria, para assistir a formação da culpa pelo crime de offenças fisicas.

Dito — Ao Tenente Coronel Commandante do batalhão provisorio, remettendo-lhe afim de serem archivados os processos verbaes feitos aos Reos Manoel Antonio da Silva e Oliveira, e Serafim Gomes ambos do mesmo batalhão, a cujas sentenças se deo publicidade na ordem do dia de hoje.

Portaria — Ao mesmo, mandando em cumprimento ao aviso da repartição da guerra de 16 de Junho ultimo, dar demição ao cabo d'esquadra Manoel Francisco Rodrigues, e soldado Manoel João, Antonio Joaquim de Souza, Mathias Dias Galiano, Domingos Cezario Nunes, e Joze Francisco, todos por incapases do activo serviço.

No mesmo sentido, se ordenou a demição de Domingos Joze de Macedo, soldado da companhia de artifices, e de Manoel de Jezus do Bmfim, soldado do deposito.

INTERIOR.

No momento mesmo em que as cidades e villas principaes de S. Paulo vão entrando no caminho da ordem, quer o genio do mal que esta seja perturbada no Bananal, allegando os anarchistas por pretexto o insulto que dizem se fizera ao seu chefe Joaquim Breves na prisão contra elle ordenada, e que se mallogrou. Mas não serão mais felizes os rebeldes do Bananal que os de Sorocaba. 180 homens de linha, que desta corte marchárão para a villa do Cunha, achão-se já reunidos em Guaratinguetá a mais de 300 guardas nacionaes imperialistas, e grande parte desta força tem ordem de marchar para Areas a reforçar o batalhão de fuzileiros, que por causa do Bananal, ali se tem conservado de observação com 40 homens de cavallaria de linha, alem dos guardas nacionaes: acha-se em Rezende o major Castrioto com grande força de permanentes, e o batalhão de guardas nacionaes da mesma villa: em Juru-Merim desembarcárão, no dia 20, 56 praças de linha, que por prevenção, o governo mandára buscar a Paranaguá, as quaes vão ser reforçadas com mais 150 de infantaria e 20 de cavallaria que hoje deverão sahir para ali nas barcas de vapor «Gentil Campista e Especuladora». A' vista desta força, a villa do Bananal entrará sem demora na ordem.

Consta-nos por carta de Ouro Preto, que apenas se soube ali da revolta de Barbacena, marchou para esta villa uma força de 200 a 400 homens, composta de uma companhia de montanha, praças do corpo policial e guardas nacionaes, commandada pelo distincto major Pedro Nolasco de Azeredo Coutinho.

Em Ouro Preto appareceu um novo periodico intitulado o Legalista.

RIO DE JANEIRO.

Rezende, 17 de junho.

As bem acertadas providencias que tem dado o governo de S. M. tem inteiramente frustrado todos os planos dos rebeldes. Esta villa goza presentemente de perfeito socego e segurança, e não ha aqui o menor receio de rompimento sedicioso. É certo que, com as primeiras noticias aterradoras de S. Paulo, com os grupos de sediciosos que se reunirão em varios lugarejos daquella provincia, nas visinhanças desta villa, com os boatos com que eramos ameaçados e finalmente com os horrorosos assasinios commettidos no Silveira, muito se alterou aqui a tranquillidade, e o susto se apoderou de todas as familias, ao passo que alguns poucos desordeiros pregárão aqui publicamente a revolta.

Nestas circunstancias, o corpo de cavallaria da guarda nacional pôz-se em movimento: forão aqui destacados quarenta homens armados e bem municiados, sustentados e mantidos por uma subscripção, á qual voluntariamente concorrêrão todos os cidadãos. Isto foi bastante para pôr todos os animos tranquillos, e hoje falla-se da revolução de S. Paulo como se se fallasse da revolução do Pará ou Maranhão, sem que deixe algum receio aos habitantes desta villa.

Devo agora declarar-lhe que, sendo como sou bastante pratico por todas estas villas e povoações ao norte de S. Paulo, sinto quanto me é possivel que se dê tamanha importancia e côr politica a estes lugarejos, como Queluz, Barreiras, Arêas e Silveiras, onde tem apparecido estas desordens. Capacite-se que todas estas desordens são movidas por vinganças particulares; e em todos estes lugares por padres que, esquecidos do seu sagrado ministerio, açulão a gente mais ordinaria a roubar e matar, e recolhem-se depois para suas casas sem proclamar quaes os seus principios politicos, se é que os tem.

A força que tem vindo é mais que sufficiente para acabar com todos estes amotinadores do povo. Esses grupos não devem ser considerados como partidos politicos, mas sim motins populures; mas, com quanto não mostrem fim algum certo, o tem com tudo na mente dos cabeças.

Nada tem occorrido de importante nas villas vizinhas de S. Paulo depois dos ultimos acontecimentos das Silveiras.

[Carta particular.]

MINAS GERAES.

Illm. e Exm. Sr. — Por participação que tivemos do Exm. Sr. visconde de Baependy, officios do delegado do chefe de policia da cidade de S. João d'El-Rei, e coronel commandante da segunda legião de guardas nacionaes de Simão Pereira, Nicoláo Antonio Nogueira da Gama, soube com certeza do rompimento havido na cidade de Barbacena desta provincia, em o dia 9 do corrente mez, contra o actual governo geral, presidente da provincia, e leis constitucionalmente confeccionadas pelos poderes da nação; e foi o meu primeiro cuidado convocar ás armas em defeza da legalidade os habitantes deste importante ponto e districto, os quaes promptamente acudirão ao grito por mim dado em favor da lei, e se achão reunidas as duas companhias, uma de infanteria, outra de cavallaria, e mais pessoas capazes de pegar em armas, em numero de 150, que se achão unidas e possuidas do maior denodo e enthusiasmo a favor da legalidade, principalmente depois que tivemos certeza de que João Gualberto (do Turvo) tinha em Santa Rita de Jacutinga, distante 7 leguas deste lugar, secundado o grito da rebeldia, e reunido força em numero de perto de 200, apoiando o movimento de Barbacena desde o dia 13 do corrente. Este ponto, na extrema desta com essa provincia, é dos mais importantes, por nelle se achar o cofre da recebedoria e Barreira, contendo para mais de 10:000$ rs., e, sem duvida, o mais cobiçado pelos rebeldes, que já dérão provas de sua avidez, saqueando o dinheiro do Parahybuna, porém o administrador desta recebedoria teve o cuidado de acautelar o seu.

Officiei ao juiz municipal da villa de Valença, nossa vizinha, requisitando auxilio da guarda nacional, afim de melhor podermos conservar o nosso posto ameaçado. Temos porém muita falta de armamento e munições, pois a pouca polvora que havia nas casas de negocio se acha já encartuxada, assim como o chumbo reduzido a balas.

Por carta do Illm. Sr. Dr. Antonio Joaquim Fortes de Bustamante, cuja copia tenho a honra de enviar a V. Ex., tivemos esperança (devida á nossa reunião e aos esforços do mesmo), de que a gente armada de Santa Rita se dispersaria.

Segundo participação que tive do juiz municipal de Valença, está a partir para este ponto grande força a auxiliar-nos, compondo-se esta de guardas nacionaes daquelle municipio e do de Vassouras. Espero tambem a companhia do districto de Santa Barbara desta freguezia, que se está reunindo, e hoje officiei ao capitão da das Dôres do Rio do Peixe, afim de fechar os ouvidos as perfidas insinuações de Barbacena, e partir para este ponto com a sua companhia. No dia 16 chegou aqui um miseravel preto conduzindo officios dos rebeldes dirigidos a varios juizes de paz, bem como a mim, e ao do districto de Santa Barbara, e foi tal a indignação do povo, que, lançando mão dos a mim dirigidos, os reduzirão a tiras, ficando só os de Santa Barbara, os quaes depois de abertos tive a honra de enviar a V. Ex. por intermedio do Exm. Sr. visconde de Baependy, cidadão este digno de toda gratidão dos Rio-Pretanos pelos seus aturados esforços praticados em nosso socorro.

É esta a succinta exposição dos acontecimentos aqui occorridos, que eu julguei do meu dever levar ao conhecimento de V. Ex. (pois que estão interceptadas nossas communicações com o Exm. presidente desta provincia): o que faria ha mais tempo se o Exm. visconde já mencionado se não tivesse incumbido de estabelecer minha communicação com V. Ex.

Neste momento, 10 horas da manhãa, acaba de chegar o officio, que tenho a honra de enviar a V. Ex., do juiz de paz de S. Rita da Jacutinga, cujo conteúdo nos é favoravel e orientará a V. Ex. nas providencias que se servir tomar a tal respeito. Resta-me sómente assegurar a V. Ex. do bom espirito que anima a todos os cidadãos e guardas nacionaes deste districto, os quaes estão promptos a sacrificar as proprias vidas em defesa do throno constitucional do nosso augusto monarcha e do seu legal governo.

Agora mesmo (uma hora da tarde) novo aviso me chega de que os rebeldes do Turvo ou

---

ou se elles tivessem cahido em mãos probas e leaes, ella tinha os titulos de propriedade, ella tinha a esperança de recobrar a sua fortuna, e de assim assegurar uma existencia feliz a sua filha. Fatima não teria pensado nisto para si mas para Zehra nada deixaria de affrontar. Zehra quiz acompanha-la; ella tinha tambem como sua mâi, desejos de tornar a ver essa bella Granada, que tinham sido obrigadas a deixar para sempre.—«Não... não, eu quero alli voltar, antes que seja por uma ora, exclamava Zehra, quando Fatima procurava deixa-la com seus amigos. Em fim ellas partiram, apezar dos conselhos desta pequena sociedade, e approximaram-se de Granada, ao anoitecer do dia seguinte.

Chegaram alli uma hora antes de se facharem as portas. Como usavam o traje de camponezas hespanholas, poderam entrar sem causar a menor attenção. No momento em que atravessaram a porta, sentiram extremecer todo o seu corpo, não de temor, mas sim de emoção e de alegria. Como fizesse luar, tomaram a resolução de rever durante a noite todos os bairros desta cidade tão amada, e tão chorada. Saudaram logo a grande mesquita, cujas torres se elevavam ao céo, e suspiraram vendo elevar-se a seu lado a magnifica igreja de Fernando e Isabel. Oh! quanto o ar de Granada é bello! quanto é suave, quanto embalsamado! diziam ellas ao mesmo tempo; e ellas choravam contemplando a grande sombra da Alhambra formada pelos raios da lua; ellas choravam como Boadillah, quando deixou para sempre o seu magnifico palacio, e pedio a Fernando que mandasse tapar a porta por onde tinha sahido. O vencedor teve ao menos a piedade de lhe conceder este favor, e de executar a palavra dada. Ellas pararam depois sobre uma das pontes, que atravessam o Douro, rio de ouro, e gosaram de um triste prazer vendo correr suas bellas aguas sob a lua levemente nebulosa. Em seguida fixaram bem todo o paiz, para o conservar na sua memoria, entre as montanhas, onde se dispunham a viver; depois passando pelo districto de Albaycin, onde estava situada a sua casa: pararam diante da porta.—«Foi alli, que eu tenho sido venturosa! foi alli que tu nasceste, Zehra!» dizia Fatima a sua filha.

Algumas portas mais abaixo, estava uma velha assentada a tomar o ar, o ar perfumado da Andaluzia. Fatima aproximou-se e a interrogou, sobre a sorte da sua casa. Ella soube, que não tinha sido habitada, depois da expulsão dos proprietarios, e que o rei, nosso senhor, ainda a possuia.

Ellas não poderam saber mais, mas quizeram passar a noite sob o alpendre da casa natalicia, e alli dormiram em paz. Quando amanheceo suas primeiras vistas dirigiram-se a esses muros queridos; eram as ultimas, e sahiram pela porta da cidade, que se acabavam de abrir.

Entradas nas montanhas, marchavam apressadamente, temendo ser surpreendidas, quando ouviram um tiro ao lonje: talvez o de um caçador! A acção temeraria da noite as tinha agitado, e a perturbação em que iam, fez que se perdessem. Oh! minha pobre filha! onde vamos nós? este não é o nosso caminho! — E Zehra não sabia o que responder. Ellas não se tinham enganado; em breve sentiram distinctamente o rumor de armas; eram perseguidas, e quanto mais procuravam fugir, mais se perdiam nos rochedos; e andando ao acazo, iam a voltar uma matta, quando Fatima vio dois soldados.

« Oa! lá! bellas Granadinas!

E elles se lançaram sobre Zehra. Sua mâi se arrojou apoz delles, e agarrou nas espadas que brandiam.

— « Salva-te, Zehra! . . . corre ... abraça-me .. vai-te! Toma esses papeis..., eram os titulos de propriedade.

Ella cortava horrivelmente as mãos nas armas que tinha agarrado, mas não largava a preza. Zehra não obdecia: procurava defender sua mâi. — « Em nome de Allah, minha filha, salva-te, eu to ordeno....»

Zehra não ousou resistir a esta ordem sagrada.

— « Bem, minha filha. . .bem...á direita...adeos! »

E ella lutava sempre com os soldados, que se tinham tornado furiosos, com esta resistencia da parte de uma mulher.

« Deixa-nos...ou te matamos..., Ella combateo ainda por algum tempo, até que vio sua filha fóra de perigo, e vendo-a finalmente sobre uma rocha escarpada, disse:

— « Adeos!

— « Adeos! »

Ella tinha pegado no braço de um dos soldados, que queria correr para aquelle lado, o qual apoderado de um accesso de raiva, repelliu violentamente Fatima, e a attravessou de lado a lado com a sua espada.

« Ah! Zehra está salva! disse ella expirando.

Aquelle a quem se contou esta aventura, disse:

« Nada póde igualar ao amor de uma mâi! » Eis-aqui a historia do primeiro proverbio.

(Continuar-se-ha.)

occupão ou marchão já para occupar com força o ponto de S. Rita e frustrar a boa vontade que ali se mostrava pela legalidade. Logo fiz marchar uma força de 36 homens, 24 de infantaria e 12 de cavallaria, a postar-se em a fazenda de S. Clara, cujo proprietario, o capitão Francisco Theresiano, nos avisou, e está prompto a dirigir a dita força de accordo com o Dr. Antonio Joaquim Fortes afim de occupar as passagens que podem ter os rebeldes para aqui.

O socorro de Valença ainda não chegou: veja V. Exc. o apuro em que estamos, e se apresse em nos soccorrer, pois não nos falta coragem e patriotismo.

Felizmente (11 horas e meia da noite) acaba de chegar a força que se esperava de Valença, em numero de 120 guardas nacionaes de cavallaria e infantaria commandada pelo Illm. Sr. coronel chefe de legião Nicoláo Antonio Nogueira da Gama, agora commandante geral das forças da legalidade neste ponto, o qual, em companhia do Exm. Sr. visconde de Baependy, veio desassombrar-nos e animar cada vez mais os legalistas deste ponto.

Forão recebidos com o maior euthusiasmo, e aos repetidos vivas a S. M. o Imperador e ao seu governo legal. Immediatamente tomárão conta da força armada, e muito esperamos das sabias medidas que vão pôr em pratica. Concluo este officio renovando a V. Ex. a segurança da firme adhesão do povo deste lugar ao governo actual de S. M. o Sr. D. Pedro II, nosso augusto Imperador.

Deos guarde a V. Ex. Districto do Rio Preto 19 de junho de 1842. -- Illm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça -- Joze Furtado de Figueiredo, juiz de paz.

--- Illm. e Exm. Sr. -- Participo a V. Ex. que, não me podendo sustentar na fazenda da Independencia com a pequena força que pude reunir pertencente as companhias de S. Joze e S. Francisco da legião do meu commando, sendo a mencionada fazenda distante da ponte do Parahybuna cerca de tres leguas, visto este lugar estar occupado por força rebelde, marchei no dia 18 do corrente para a villa de Valença; e constando ahi que uma partida rebelde vinha occupar a ponte do Presidio do Rio Preto, cuja povoação não tem adherido á rebeldia e conservava uma força de duzentos homens, por ordem do juiz municipal e delegado da villa referida parti a occupar a dita ponte com cento e vinte homens, força que por então se pode ajuntar, e a ella cheguei por noite, acampando na margem direita do rio para proteger a povoação no caso de ser atacada e até o momento de encerrar este officio nenhuma novidade tem occorrido neste lugar. Hontem á noite fui informado que o Dr. Antonio Joaquim Fortes de Bustamante, de accordo com o cidadão Anastacio Leite Ribeiro, e com uma força composta de guardas nacionaes da freguezia de Santo Antonio do Rio Bonito do termo de Valença, pretendião assaltar o arraial de Santa Rita da Jacutinga, daqui distante sete leguas, onde se achava reunida uma pequena força rebelde. Devo declarar a V. Ex. que espero hoje cerca de mais de cem praças que hontem pernoitárão em Valença, além da força que a todo o momento espero de Vassouras.

Deos Guarde a V. Ex. Acampamento junto a ponte do Presidio do Rio Preto, 20 de junho de 1842. -- Illm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça. Paulino Joze Soares de Souza. -- Nicoláo Antonio Nogueira Valle da Gama, coronel chefe da 2.ª legião de Barbacena.

P. S. Acabo de ser certificado de que esta noite ficou já em territorio de Valença a força de Vassouras. As companhias do Cágado, Espirito Santo, S. Joze d'alem Parahyba e Piahú, reunirão-se por aviso meu a favor da legalidade; porém não posso contar com ellas para este ponto, não só pela distancia que ha, como porque ião operar sobre a villa da Pomba, que havia cedido ao movimento de Barbacena.

Illm. e Exm. Sr. -- Cumpre-me communicar a V. Ex. que uma das pessoas que tinha mandado a saber noticias chegou com a participação inclusa do juiz municipal da Parahyba, accrescentando que a ponte do Leite se acha guarnecida por 300 imperiaes da guarda nacional, fóra a tropa que V. Ex. mandou da côrte, que foi encontrada a primeira do capitão Pinto adiante do Secretario, e a que marchou depois na ponte de Magé. O Exm. presidente da provincia ia chegando hontem de tarde a Parahyba com o coronel Joze Thomaz Henriques e outros officiaes.

Deos guarde a V. Ex. Directoria da fabrica da polvora, 22 de junho de 1842. -- Illm. e Exm. Sr. Joze Clemente Pereira -- João Carlos Pardal, brigadeiro graduado, director interino.

O municipio da Parahyba do Sul não tem até o presente recebido assalto algum dos facciosos, nem é de presumir que elles o intentem, não só a vista das providencias que se hão tomado, como porque os mesmos sediciosos tratárão logo de demolir e incendiar a ponte da Parahybuna. Parahyba do Sul, 20 de junho de 1842. --- Joze Ricardo de Sá Rego, delegado de Policia.

S. PAULO.

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL BARAÕ DE CAXIAS.

Paulistas! Alguns rebeldes ao throno e ás leis conseguirão levantar nesta provincia o estandarte da rebellião! Para abate-los e restituir-vos a paz e o regimen legal, S. M. o Imperador me enviou a esta provincia, e estou certo de que será correspondida a confiança com que me honrou o nosso auguto monarcha.

Esse punhado de rebeldes que teve o arrojo de approximar-se á capital, foge espavorido e debandado, receiandado successos iguaes aos que experimentarão ás portas de Campinas: as forças imperiaes sob meu commando os perseguem em retirada, e não pararão em sua marcha gloriosa em quanto não fôr destroçado esse bando de inimigos do Imperador e da constituição.

Paulistas leaes ao throno! Acompanhai-me. Illudidos! Acolhei-vos debaixo das bandeiras imperiaes. Esses illudidos que venhão partilhar o quiuhão de gloria que me cabe, procurando as fileiras do exercito que commando. Quartel general em marcha nas margens do Baruery, 13 de junho de 1842.— O general Barão de Caxias.—Está conforme.—Barão de Mont' Alegre.

S. Paulo, 16 de junho.

Chegarão a esta capital, no dia 12 do corrente, 100 praças do batalhão da cidade de Santos: a gente que veio e que já marchou é toda luzida e, segundo nos consta, bem disciplinada. E' notavel o enthusiasmo que se tem notado em todos os pontos da provincia não occupados pelos rebeldes! Todos se tem prestado ao governo, com a maior boa vontade, com a maior satisfação; ao mesmo tempo que entre os rebeldes não se vê senão deserção e cobardia. Tem sido remettido pelos subdelegados da Penha, O', Conceição dos Guarulhos, Aruja, S. Bernardo, Braz, Santa Iphigenia, etc. mais de 500 guardas policiaes, que se achão arregimentados sob o commando do capitão Seixal. Não podemos deixar de louvar e agradecer a actividade dos referidos subdelegados, que com tanto zelo e diligencia tem desempenhado as commissões de que tem sido encarregados. Iguaes louvores devemos tributar ás pessoas que se tem voluntariamente apresentado para o serviço interior, pois grande numero dellas tem para esse fim abandonado seus interesses e suas familias. Tivemos noticia de que os rebeldes, já corridos no dia 13 pelas forças imperiaes, que lhes tomou grande parte da bagagem, forão outra vez no die 14 postos em tão precipitada fuga, que deixárão grande porção de mantimentos, e até abandonarão uma peça de ferro que trazião. Isto fizerão com tanta pressa, que não tiverão as forças imperiaes tempo de acommette-los, E è com taes soldados que os Tobias e os Feijós querem dar leis á provincia de S. Paulo!

RIO GRANDE DO SUL:

Illm. e Exm. snr. = Em complemento do que communiquei a V. Ex. no meu officio n. 101 de 17 do corrente, cumpre-me remetter a copia da parte que me dirigio o tenente coronel Francisco Pedro de Abreu, circunstanciando as occorrencias da expedição de que o encarreguei, coadjuvado pelas forças ao mando do tenente-coronel Caldwell.

Os prisioneiros feitos nesta expedição, com outros que existem nas prisões desta cidade, seguiráõ brevemente para a corte, como tenho deprecado ao presidente da provincia.

Devo igualmente partecipar a V Ex. que o major Ozorio effectuou a compra de mil bons cavallos, que com dous mil cento quarenta e quatro escolhidos, d'entre os que tinhão comprado o coronel Procopio e o tenente-coronel Annibal, já se achão perto desta capital, e seguem a pequenas marchas para o Vacahy, para remonta da cavallaria da primeira e segunda divisão; em quanto que nas invernadas do Rio Grande ficão dous mil, parte delles refazendo-se do estropeamento que lhes resultou da viagem que fizerão do Estado Oriental.

Deos guarde a V. Ex. Quartel general em Porto Alegre, 30 de maio de 1842. = Illm. e Exm. snr. Joze Clemente Pereira, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. = Conde do Rio Pardo.

Illm. e Exm. snr. = Conforme as ordens e instrucções a V. Ex., datadas de 29 de abril, passei no dia 3 do corrente para a margem direita do Jacuhy, e nessa mesma tarde, com 370 praças de cavallaria e 84 de infantaria da companhia de engajados allemães, tão bem montados, segui para a Serra do Erval com o fim de cortar a retirada do inimigo, que se achava com parte de suas forças áquem de Camacuan. Em tres noites de marcha a mais acautelada, cheguei aos faxinaes chamados do Tavares, onde aprisionei Joze Gonçalves da Silva, irmão de Bento Gonçalves, intitulado chefe da republica, que neste partido exercia o logar de juiz de paz. Ali soube que as forças rebeldes já tinhão passado para a margem direita do Camacuan. Segui sem demora para a capella de S. João, de cujo lugar dividi partidas para reunir cavalhada e observar o inimigo, marchando todas na direcção do passo de Cordeiro, onde nos reunimos no dia 9, tendo nesta marcha tomado aos rebeldes 150 cavallos e 3 prisioneiros, sendo um delles o intitulado tenente Lemos, todos presos pelo alferes Fideles da Silva, do 3. corpo de cavallaria.

A' vista da precipitada fuga dos anarchistas, mandei dizer ao tenente-coronel João Frederico Caldwell que, com as forças do seu commando, devia passar o Camacuan, e marchar na direcção da estancia do Malaquias, onde devia apoiar os meus movimentos, em quanto eu atravessava o mesmo rio no passo do Mendonça. No mesmo dia 9, tudo se effectuou com a maior cautella e rapidez, seguindo para a capella do Boqueirão, onde fiz juncção, no dia 12, com as partidas que mandei para diversos lugares, e se não fosse uma grande cerração, que durou ate ás 10 horas da manhã, teria sorprendido mais 200 homens rebeldes, tomando-lhe com tudo mais de 300 bons cavallos. Vendo que o inimigo levava grande vantagem na sua retirada, e que eu tinha avançado mais de 40 leguas, com marchas forçadas, tendo que fazer uma longa retirada, sem encontrar mais cavalhada que reunir, determinei fazer juncção com as forças do tenente-coronel Caldwell no dia 13, e marchando juntos ate o lugar chamado a Cordilheira, ali nos separámos, seguindo aquelle tenente-coronel para o Rio Pardo e eu para o Serro do Roque, chegando á margem do Jacuhy na Ponta Rasa, no dia 22, sem nenhuma outra novidade. Daquelle lugar enviei logo os 6 prisioneiros para esta cidade, pondo em boa guarda a cavalhada: mandei logo as forças por V. Ex. destinadas a guarnecer os districtos da margem esquerda do Jacuhy. Desta forma relato a V. Ex. o resultado da minha commissão, devendo declarar que toda a tropa está com a maior vontade de se bater, e pezarosa ficou de não medir as suas espadas com o inimigo e eu não menos para satisfazer os desejos de V. Ex.

Deos guarde a V. Ex. Leal e valorosa cidade de Porto Alegre. 24 de maio de 1842= Illm. e Exm. snr. conde do Rio Pardo, general commandante em chefe do Exercito. = Francisco Pedro de Abreu, tenente-coronel.

(J. do Com.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 11 de Julho 1:237$330

MEZA DO CONSULADO.

Pauta dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despachão na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 11 a 17 de Julho de 1842.

Assucar b. n.	1. sorte	2$000	
	2.	1$900	1. q. 1900
	3.	1$800	
	4.	1$650	
	5.	1$500	2. q. 1500
	6.	1$350	
Dito dito velho	1.	1$750	
	2.	1$650	1. q. 1650
	3.	1$550	
	4.	1$400	
	5.	1$250	2. q. 1250
	6.	1$200	
Dito masc. n.	1.	1$200	
	2.	1$100	2. q. 1200
Dito dito velho	1.	950	
	2.	850	1. q. 950
Algodão em pl.	1.		6$000
	2.		5$000
	3.		4$000

Joze Affonso Ferreira.
Francisco José Marinho.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 9.

Rio de Janeiro, pela Bahia e Maceió; 13 dias, Paquete de Vapor Nac. S. Salvador de 240 tonel., Commandante Hewry Otten, equip. 24: a Joaquim Baptista Moreira.

SAHIDOS NO MESMO DIA

Maranhão; Patacho Brasileiro Carolina, Cap. Francisco Bernardo de Mattos, carga diversos generos.

Ceará; Patacho Nac. Laurentina, Cap. Antonio Germanos das Neves, carga diversos generos.

ENTRADOS NO DIA 10.

Rio Grande do Sul; 28 dias, Brigue Nac. Feliz Destino de 207 tonel., Cap. Manoel Pereira de Sá, equip. 14, carga carne secca: a Pedro Dias.

SAHIDO NO MESMO DIA

Havre de Graçe; Barca Franceza Camelia, Cap. João Baptista Guilbert, carga algodão.

ENRVDOS NO DIA 11.

Maceió: 42 horas, Brigue Escuna de Guerra Nac. Caliope, Commandante o Capitão Tenente Felipe Joze Ferreira.

Aracaty, 28 dias, Sumaca Nac. Felicidade de 74 tonel., Cap. Joze Rodrigues Pinheiro, equip. 8, carga couros e sola: a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

DECLARAÇAÕ.

= O Delegado supplente do Termo do Rio Formozo, faz publico para constar a quem convier, que na prisão daquella Villa se acha recolhido um escravo (que não declara quem he seu senhor) o qual foi aprehendido pelo administrador do engenho Perrecas: por tanto quem se julgar com direito ao mesmo escravo haja de apresentar-se legalmente habilitado, e dentro do prazo da lei, a contar do dia da publicação deste pela imprensa, a fim de lhe ser entregue.

AVISOS MARITIMOS.

☞ O muito velleiro Brigue Brasileiro Empreza, de que he Capitão Francisco Ferreira Borges, está a chegar do Ceará para onde voltará com brevidade; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Escriptorio de Francisco Severianno Rabello no forte do Mattos D. 9.

☞ Para a Bahia seguem com toda brevidade as Sumacas Nacionaes Aguia de Mangaratiba e Amisade, de boa marcha, e forradas de cobre; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros na pracinha do Corpo Santo D. 67.

LEILÕES.

= Quinta feira 14 do corrente, de varias qualidades de fazendas em lotes: na rua do Crespo, loja D. 8, as 10 horas da manhã.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Aluga-se uma casa de sobrado com excellentes commodos para numerosa familia, granda coxeira, armazem para pretos, estribaria, dous quintaes, com portão ao lado da casa, tendo cacimbas, com algumas plantas, enclusive grande parreiral com 20 palmos de largo, e 300 ditos de comprido, no lugar denominado a Ilha, com frente para palacio velho, e fundo para o Hospicio e estrada para o mesmo; quem pretender dirija-se ao Recife rua da Conceição casa n. 26 a fallar com João Maria Seve.

☞ Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa de portas a dentro: dirija-se á rua do Jardim lado direito D. 18.

☞ Preciza-se de 9 a 10 contos de reis, a juros de um por cento ao mez, com segurança, ou hypotheca em um bom sobrado, ou com boa firma, pagando-se o juro annual pelo tempo que se tratar; quem quizer fazer este negocio, annuncie para ser procurado, e tratar-se de semilhante negocio: o sobrado é de tres andares, e sito em uma das principaes ruas desta Cidade.

☞ Precisa-se alugar pretos e pretas para venderem azeite de carrapato ás tardes: na rua das Larangeiras, 1. andar do sobrado D. 7, lado do norte.

= Quem tiver serviço para fazer por carroça; dirija-se a rua Direita D. 33.

= O abaixo assignado faz sciente, que vendeu ao snr. Francisco Dias Fortes, a parte que tinha na venda da rua Direita D. 1, em que o mesmo snr. Fortes tinha sociedade; ficando o mesmo sr. Fortes obrigado a pagar todas as dividas que a mesma venda devia; e tambem fica autorisado para receber todas as dividas que devem a mesma casa.

Antonio Ferreira da Costa Braga.

= O abaixo assignado, com casa de negocio no beco da Lingueta, pretende retirar-se para Portugal, deixando sua casa entregue ao seu mano Antonio de Souza, a quem deixa authorisado para pagar as contas que o mesmo dever; comprar e vender como antigamente, ficando tãobem authorizado a receber as contas que deverem ao mesmo abaixo assignado.

Joze de Souza e Silva.

= No dia 10 do corrente furtárão da travessa do Rozario D. 12, uma caixa de prata destas do Porto, que se costumão vender por 10$000 rs.: roga-se a pessoa a quem for offerecida haja de a tomar, que se lhe ficará obrigado.

= Aluga-se uma casa terrea no coelho, na rua dos Prazeres, feita a moderna, com duas sallas, tres quartos, cozinha fora, e quintal, está caiada e pintada, por preço de 10$000 mensaes: quem a pretender, dirija-se a mesma rua, a fallar com Francisco Joze Arantes.

= Quinta feira 14 do corrente a porta do snr. Dr. Juiz de Orfãos, na rua do Collegio, é a arrematação da casa de sobrado que se tem annunciado na rua da Cadeia do bairro do Recife D. 41, que foi do finado Antonio Joze Quaresma; cuja arrematação he de renda trienal: os pretendentes devem comparecer a lançar.

= O abaixo assignado declara ao snr. João Francisco Regis, que seu annuncio do Diario N. 145 de 9 do corrente, se refere justamente ao embargo do snr. Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito, que foi obtido no dia 4 de Maio; e se este não vale por ser posterior a compra da propriedade sobre que recahio, menos vale o do snr. Regis, que segundo sua confissão, he de 2 do corrente; e quanto a Hypotheca de que tracta o snr. Regis, saiba para seu desengano, que ella passou como onus da propriedade; e se disto se quiser certificar, pode recorrer a Escriptura de venda.

Lourenço Cavalcante d'Albuquerque.

= Joze Alves Lima, avisa ao snr. Thomé Pereira Lagos, que deixou de vender agoardente de produção brazileira, em sua venda: na praça da Boavista D. 2, desde 9 do corrente.

= Joze da Silva Saraiva avisa ao snr. Thomé Pereira Lagos, que deixou de vender agoardente de producção brasileira, em sua venda: na praça da Boavista N. 1, desde o dia 9 do corrente.

= O abaixo assignado, dá quarenta mil rs. em dinheiro, a quem achou o Testamento com que falesceu Ursula das Virgens: annuncie sua morada para ser promptamente procurado, e pago. Manoel de Jezus da Silva.

= Joze Antonio Ferreira da Silva, retira-se para o Rio de Janeiro.

= Cozem-se camizas de homem com toda a perfeição, e preço commodo: no beco de S. Pedro D. 3.

= Precisa-se alugar um preto para leve serviço: quem o tiver annuncie, ou dirija-se a rua de Agoasverdes sobrado D. 10.

= Lourenço Joze de Almeida, avisa ao snr. Thomé Pereira Lagos, que deixou de vender agoardente de producção brasileira, em sua venda, desde 9 do corrente: na praça da Boavista N. 7.

= A commissão administrativa da sociedade Terpsichore, convida aos snrs. socios, para amanhã (13) apresentarem as relações dos seus convidados, para a partida de 25 do corrente.

= O Dr. João Paulo de Miranda, chegou a esta esta Provincia de Pernambuco, em Dezembro do anno p. passado, e se acha exercendo o seu lugar de Juiz de Direito do civel na comarca de Garanhuns, o que he publico, e notorio; e como no acto de aliciarem o assassino para roubar a vida do Presidente do Ceará, lhe inculcaraõ estar o referido Dr. Miranda no Crato, a fim de coadjuvar a revolta naquella Provincia, como asseverou o mesmo assassino em seu depoimento; passo a dizer que se essa pessa só fosse vista em Pernambuco e Ceará, eu me dispensaria de faser a presente declaraçao; mas como tem de correr todo o Imperio: cumpre-me que appareça a verdade, para que se não tome aquella parte do dito depoimento como verdadeira em qualquer parte onde appareça o referido depoimento. Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel.

☞ Epifanio dos Reis Faria; retira-se d'esta Provincia.

☞ O abaixo assignado com procurador bastante de Boaventura Antonio Maciel, em consequencia de ter por acaso visto o annuncio do Diario de 9 do corrente, em que se diz que na porta do Sr Dr. Juiz de Orfãos e Auzentes, se havia arrematar (hoje 11 de Julho) os bens, generos de loja e escravos do fallecido Joze Domingues da Costa, tem a declarar a todas as pessoas que no mesmo negocio se interessem, que os escravos Francisco, mulato de 30 annos, Maria creola, de 30 annos, e Manoel angola, de 20 annos, achaõ-se hypothecados, por hypotheca publica feita no cartorio do Snr. Joze Alexandre Ferreira ao meo constituinte pela quantia de 1:211$000, e os juros a vencer, isto em 12 de Agosto de 1841, tempo este em que o dito fallecido gosava de todo o conseito nesta praça, a qual hypotheca foi por 6 mezes e se acha vencida desde 12 de Fevereiro corrente, o que se faz sciente para evitar contestações com qualquer pessoa que na boa fé os arremate. — João Antonio Maciel.

☞ Crabtree Heyworth & Comp., previnem a quem pretender comprar uma casa no patio da Penha, que foi no inventario dos bens do finado Francisco Ferreira da Annunciação, aquinhoada ao filho deste Felis Ferreira da Annunciação, que essa casa está penhorada pelos Annunciantes; assim como os demais bens de raiz do casal, e por isso embaraçados para poderem ser vendidos; e para que ninguem se chame a ignorancia, fazem o presente aviso.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ As pessoas que tiverão contas ou transações com o fallecido Morgado João Policarpo do Rego Barros queirão dirigir-se a caza de Francisco Paes Barreto defronte da Igreja do Carmo D. 5, munidos de seus titulos para ulteriores disposições, e do interesse dos mesmos credores.

☞ O abaixo assignado previne pelo presente annuncio, em quanto não uza dos meios legaes, ao Snr. Thesoureiro da Loteria do Theatro, que não pague caso saia premiado o meio bilhete n. 2289 da segunda parte da decima loteria, que hoje corre, o qual lhe foi desencaminhado, e se acha assignado no verso pelo mesmo abaixo assignado.

Antonio de Oliveira Passos.

☞ Na madrugada do dia 5 do corrente desapareceo da estacada de uma casa de taboado que tem Manoel Pereira Dias, ao pé do Arsenal de Marinha, uma canoa pequena, com os signaes seguintes: um taco no fundo, duas argolas uma na proia e outra na popa, onde tem um bocado de corrente, tem paneiro e um banco; quem della souber partecipe em dito lugar que será gratificado.

☞ Alugão-se duas casas em Olinda na rua de Mathias Ferreira n. 22 e 23, por menos do que até o presente se tem alugado, preferindo-se a alguma familia, que na mesma queira estar pelo tempo que lhe convier, pois as ditas são unidas, e tem excellentes quintaes; quem as pretender dirija-se a rua larga do Rozaris botica D. 10.

☞ O abaixo assigando partecipa a quem convier, que he fallecido seu cunhado João Joze da Silva, morador que foi na Cidade de Olinda, que a viuva sua mulher vai inventariar no Juizo de Orfãos d'aquella Cidade o pouco ou quasi nada, que possue o seu casal; os Srs. que forem credores d'elle queirão legalisar naquelle Juizo as suas dividas para serem pagas como, e quando for possivel.

Anselmo Joze Ferreira.

☞ João Baptista Gentil deixou de ser caixeiro de Firmino Joze Felis da Roza, desde o dia 8 do corrente, e por consequencia será nulo qualquer quantia recebida desta data em diante, e roga-se aos seus devedores o deixar de fazer para obstar duvidas.

☞ O abaixo assignado avisa ao Snr. arrematante das agoas-ardentes que desde o primeiro do corrente deixou de vender tal genero em sua taverna na rua de agoas verdes D. 1. = João da Costa Lima Junior.

☞ A quem lhe faltar uma canoa aberta grande, oleada de encarnada, e uma taboa de costado, velha, dirija-se a rua larga do Rozario D. 6.

☞ Quem annunciou querer comprar obras de diamantes uzadas, querendo um laço antigo de prata todo cravados de diamantes dirija-se a rua do Baldo em Olinda, D 24.

☞ O abaixo assignado querendo evitar o prejuiso que sofrera nos embarques de cabotagem no trapiche novo, por acontecer, as pessoas que effeituaõ os ditos embarques se retirarem muitas vezes, sem pagarem os respectivos debitos, avisa aos Srs. donos e consignatarios das respectivas embarcações, que de ora avante não admite os ditos embarques sem que sejão pagos avista, ou aliás com a sua responsabilidade. — Francisco Augusto da Costa Guimarães.

☞ Quem precisar do ama secca, ou para costura, dirija-se ao quartel do Hospicio.

☞ Aluga-se uma padaria ou a casa para moradia, com a condição de se lhe levantar as camarinhas que são duas, pelo preço de 8$ mensaes, e passa-se um papel de arrendamento por 3 annos; annuncie.

☞ Quem precisar de uma creola para ama de casa, dirija-se a rua da Moeda no primeiro andar por cima do armazem de Joze Antonio Vianna.

☞ O Snr. que foi buscar a loja de Guerra Silva & Companhia na rua Nova D. 6, as amostras de fitas; queira fazer o favor de as ir entregar.

☞ Troca-se um creolo de 18 annos, bom official de alfaiate, e bem parecido, por uma escrava creola ou de nação, que não exceda de 20 annos, sem vicios nem achaques, e que saiba engommar, e o mais que he preciso ao serviço de uma familia; a quem convier annuncie.

COMPRAS.

☞ Dous taxos grandes: na rua estreita do Rozario vindo do pateo do Colegio a esquerda D. 13.

☞ Escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, que agradando se pagão bem: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Um quartão possante que sirva para carga; quem tiver annuncie.

VENDAS.

☞ Um sobrado de um andar e sotão em chãos proprios, na rua do Fagundes D. 7, ou troca-se por uma casa terrea que tenha quintal, nas ruas de Hortas, ou S. Thereza: na rua do Rangel D. 35; assim como uma porção de barricas que forão de farinha de trigo.

☞ Superior tabaco simonte da Bahia em latas de uma libra a 400 e sem a lata a 360, massas de todas as qualidades, superiores linguiças a 360 a libra, paios a 2$400, vinhos de todas as qualidades, queijos flamengos, alguidares vidrados grandes da Bahia a 2$880 cada um, azeite doce a canada a 4$400, e a garrafa a 600, toucinho de Lisboa a 260, manteiga de tempero a 160, dita de porco a 400, espermacete a 720, ameixas e passas a 200 a libra: no pateo do Terço venda Decima 4.

☞ Pannos finos preto e azul a 2$400, 3$400 e 6$ o covado, veludos lavrados para coletes pouco mofado a 2$400, garça de seda para vestido a 320 o covado, veludo azul ferrete para colete a 1$ rs., seda para fumo a 320, lenços de garça a 400: na rua da Cadeia velha loja por baixo do Corretor Oliveira.

☞ Uma preta de nação, optima lavadeira de varrella, boa quitandeira, e de bonita figura: na rua da Florentina velha D. 9.

☞ Sacas de farinha de mandioca a 4$: no armazem de Dias Ferreira.

☞ 300 pés de coqueiros, juntos ou em porção, em bom estado de serem transplantados: na praça da independencia loja de ourives n 16.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do Theatro: na loja de chapeos do largo de palacio.

☞ Uma propriedade distante desta praça 3 legoas, a margem do rio capibaribe, com meia legoa de fundo, e frente pouco mais ou menos mil braças, tem mattas, e dá um engenho de agoa copeiro: na rua do Queimado loja de ferragens D. 2.

☞ Uma armação de loja para charutos, com caixilhos, por preço commodo: na mesma loja na rua Direita D. 57.

☞ Um preto ladino, de 20 annos, bonita figura; na rua do Crespo D. 3, lado do norte.

☞ Um rico e moderno Atlas Geografico, como poucos á por aqui, com 40 cartas, contendo a theoria das estações, revoluções annual da terra, pavilhões maritimos de todas as nações do mundo conhecido, tudo na mais rica impressão do anno de 1840: na rua Nova loja do Vilaça.

☞ Um escravo de bonita figura, de 20 annos, sem vicios, official de carpina, para fora da provincia: na rua das Cruzes D. 7 terceiro andar.

☞ Bichas pretas grandes da melhor qualidade que tem vindo a este paiz, sacas com arroz de casca, por preço commodo: no atterro da Boa vista D. 19 junto ao beco do ferreiro.

☞ Um escravo moço muito reforçado, de 20 a 22 annos, de todo o serviço; uma mumbanda recolhida de 16 a 18 annos, cose, e engomma muito bem; duas negrinhas mui bonitas, de 12 a 13 annos, duas negras muito boas quitandeiras: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Um moleque de 18 annos, as habilidades se dirão ao comprador; e bilhetes da loteria do Theatro: na praça da Independencia n. 20.

☞ Uma porção de garrafões de agoa ardente de aniz com 3 canadas cada um, e tem 22 gráos, e outra porção de garrafas de licor fino, e dá-se em conta por se querer largar de vender tal genero: no beco da Polé D. 7 quina da rua dos Quarteis.

☞ Cerveja branca em barris de 4 duzias a 2$ a duzia, genebra da Hollanda de superior qualidade a 6$400 a frasqueira, charutos da Bahia a 400 a caixinha de duzentos: na rua da Cruz D. 4.

☞ Correntes de ferro de meia polegada, bombas de ferro para cacimba, folhas de ferro, cartas portuguezas muito finas a 1$300, papel almasso azul de boa qualidade a 3$ a resma: na rua da Cruz D. 64.

☞ Um moleque da costa, de 20 annos, de bonita figura, bom official de pedreiro, por precisão; 3 escravos a 320$ cada um; um mulato com officio, de optima conducta, bonita figura e bom criado; um dito bom pagem, um escravo para todo o serviço por 280$, duas escravas com boas habilidades, ambas com duas lindas crias; uma dita, faz todo o serviço de uma casa por 350$, uma mulata boa cozinheira: na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ Paios a 2$400 a duzia, chouriços a 320 a ibra, toucinho de Lisboa a 240, sevada a 120, canella a 1$ rs., erva doce, cominho, alfazema, cravo da india, espermacete de 5. e 6 em libra a 720 e 740, papel de peso a 3$200 a resma, e almasso de varios preços, charutos a 1$440 a caixa, chá perola a 3$200 a lata de duas libras, seholas em molhos a 1$520 o milheiro, manteiga ingleza a 560 e 640 a libra, banha de porco a 400, passas a 240, vinho muscatel, azeite em garrafado a 800 e mais ordinario a 4$800 a canada e 640 a garrafa, letria a 280, talharim e macarrão a 240, pomada a 260 a duzia, queijos a 1440, castanha a 100, nozes a 140, café em grão a 180, e moido a 280, ameixas a 100, sabão branco e amarelo a 160, farinha do Maranhão a 140, azeitonas muito novas, e vinhos de todas as qualidades: na rua das Cruzes D. 1.

☞ Panno de linho aberto proprio para babados, largo a 3600 e estreito a 3200, a peça de 30 varas: na rua do Fagundes sobrado de um andar D. 4 do lado do nascente, e na rua do Queimado lojas D. 3, 13, e 21.

☞ Uma escrava de nação angola, bonita figura, de 28 annos, cozinha o ordinario, engomma liso, e lava de sabão, e dous moleques de angola de 10 a 14 annos: na camboa do Carmo D. 11 no segundo andar.

☞ Um pianno proprio para se aprender, por preço muito em conta: no pateo da S. Cruz casa ao pé da do Sr. Piretti.

☞ 3 mezas grandes de pinho, e uma de louro, proprias para casa de pasto ou chapeleiro: na rua do Aragão no deposito de assucar refinado.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia primeiro do corrente fugio do Engenho S. Braz Freguezia de Serinhaem, um escravo creolo, boa estatura, secco do corpo, bem barbado, tem um defeito na mão esquerda, que he desmunhecada e bota o osso para fora, de nome Gouçalo, foi escravo do Sr. do engenho saltinho de Unna, Joze Luiz Salgado; quem o pegar leve ao dito engenho que receberá 30$ de gratificação, ou na rua das Cruzes D. 7 no terceiro andar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842